

EXERCÍCIOS DE FONOLOGIA - FONÊMICA* - RESPOSTAS

* *Exercícios traduzidos e adaptados de:* <http://www.docstoc.com/docs/5602103/Phonology-exercises>. Setembro/2009.

1. BIRMANÊS

“O Birmanês é a língua oficial de Mianmar (antiga Birmânia). Embora o governo reconheça o idioma oficialmente como Myanmar, em inglês, ele continua a ser conhecido como língua birmanesa. É a língua nativa dos bamar e de outros subgrupos étnicos relacionados, e é falado como língua materna por 32 milhões de pessoas, e pelas minorias étnicas do país, como segundo idioma. O birmanês faz parte das línguas tibeto-birmanesas, uma subfamília da família lingüística sino-tibetanas. É um idioma tonal e analítico, que usa o alfabeto birmanês, derivado do alfabeto mon, que por sua vez vem do alfabeto brāhmī.”

(Referência: http://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua_birmanesa – Setembro/2009)

→ Os seguintes dados do Birmanês (próxima página) contêm tanto nasais vozeadas quanto desvozeadas. As nasais desvozeadas são indicadas por um pequeno círculo [◌̥] abaixo do símbolo fonético.

Em relação ao Birmanês:

- [m] e [n] são alofones de um mesmo fonema ou são fonemas diferentes?
- E [n] e [n̥]? São alofones de um mesmo fonema ou são fonemas diferentes?
- O mesmo se aplica para [ŋ] e [ŋ̥]?

Dê evidências para sua resposta. Se existir um processo fonológico envolvido, diga qual é o processo, qual é o ambiente e quais são as propriedades do ambiente.

Observação: O Birmanês é uma língua tonal, onde [ˊ] indica uma vogal de tom alto, [ˋ] indica uma vogal de tom baixo e [ˆ] indica uma vogal de tom descendente. A ausência de marcação de tom indica uma vogal de tom médio. A seqüência de sons [ey] é um ditongo.

- | | | | | | |
|-----|----------|-----------------------------|-----|----------|------------------------|
| 1. | [mî] | “fogo” | 14. | [nyè] | “pequeno” |
| 2. | [mwêy] | “dar à luz”
(ter filhos) | 15. | [nwâ] | “vaca” |
| 3. | [myiʔ] | “rio” | 16. | [ŋâ] | “cinco” |
| 4. | [myâwn] | “vala” | 17. | [ŋouʔ] | “toco de
árvore” |
| 5. | [myín] | “ver” | 18. | [mîn] | “velho”
(pessoa) |
| 6. | [nê] | “pequeno” | 19. | [hᵿí] | “encostar” |
| 7. | [nyiʔ] | “sujo” | 20. | [hᵿwêy] | “perfumado” |
| 8. | [nwè] | “dobrar” | 21. | [hᵿyayʔ] | “curar” |
| 9. | [hᵿyawʔ] | “multiplicar” | 22. | [hᵿòwn] | “farinha” |
| 10. | [hᵿêy] | “devagar” | 23. | [hᵿyiʔ] | “torcer,
espremer” |
| 11. | [hᵿwêy] | “esquentar” | 24. | [hᵿyeyʔ] | “balançar a
cabeça” |
| 12. | [hᵿyaʔ] | “cortar o
cabelo” | 25. | [hᵿâ] | “pegar
emprestado” |
| 13. | [hᵿeʔ] | “pássaro” | 26. | [hîn] | “curry” |

RESPOSTA:

Todas as nasais vozeadas e suas respectivas desvozeadas estão em distribuição complementar. Sendo assim, são alofones de um mesmo fonema. As nasais perdem seu vozeamento quando precedidas de [h] e são vozeadas nos demais contextos. Verifique que na distribuição complementar que é apresentada a seguir todas as nasais desvozeadas, sistematicamente, são precedidas de [h] (destaque em amarelo). De acordo com dados, analisamos os contextos dos sons nasais como abaixo:

	m			n			ŋ	
∅	m	î	w	n	∅	∅	ŋ	â
∅	m	w	í	n	∅	∅	ŋ	o
∅	m	y	î	n	∅			
			∅	n	ê			
			∅	n	y			
			∅	n	w			

	ṃ			ṇ			ŋ	
h	ṃ	y	h	ṇ	ê	h	ŋ	e
h	ṃ	í	h	ṇ	w	h	ŋ	â
h	ṃ	w	h	ṇ	y			
h	ṃ	ò						

Evidências:

- [m] em início de palavra → [mî]
- [ṃ] depois de [h] → [hṃyawʔ]
- [n] em início ou em final de palavra → [nê], [hîn]
- [ṇ] depois de [h] → [hṇyaʔ]
- [ŋ] em início de palavra → [ŋâ]
- [ŋ] depois de [h] → [hŋâ]

Fonemicamente pode-se representar o processo de desvozeamento das nasais do Birmanês como:

[m] → [ṃ] / [h] _____

[n] → [ṇ] / [h] _____

[ŋ] → [ŋ] / [h] _____

2. ESPANHOL

“Castelhano ou Espanhol são os nomes atribuídos a uma língua românica originária da Espanha e que hoje é a língua mais falada das Américas. O idioma castelhano tem essa denominação por ser originário da região de Castela, mas também é chamado de ‘espanhol’ por ser a língua oficial da Espanha, o que tem gerado uma grande polêmica por causa dessas diferentes denominações. Junto com o inglês e o português é a língua ocidental que mais possui falantes.”

(Referência: http://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua_castelhana – Setembro/2009)

→ Examine os fones [d] e [ð] nos dados abaixo. Determine se eles são alofones de um mesmo fonema ou se são alofones de fonemas distintos. Se eles forem alofones de um mesmo fonema, identifique o tipo de distribuição. Se eles estiverem em distribuição complementar, estabeleça a regra que descreve a distribuição. Se [d] e [ð] forem alofones de fonemas distintos, cite pares mínimos que comprovem esse fato.

1.	[drama]	“drama”	7.	[komiða]	“comida”
2.	[dolor]	“dor”	8.	[anda]	“anda”
3.	[dime]	“diga-me”	9.	[sueldo]	“indenização”
4.	[kaða]	“cada”	10.	[durar]	“durar”
5.	[laðo]	“lado”	11.	[toldo]	“cortina”
6.	[oðio]	“ódio”	12.	[falda]	“saia” (roupa)

RESPOSTA:

Os sons [d] e [ð] do Espanhol são encontrados em distribuição complementar, sendo, portanto, alófonos de um mesmo fonema. O alófono [ð] ocorre entre vogais (destaque em amarelo). Por outro lado, o alófono [d] ocorre nos demais ambientes (em início de palavra ou precedido de consoante e seguido de consoante ou vogal). De acordo com os dados acima, podemos analisar a ocorrência da seguinte forma:

	d			ð	
ø	d	r	a	ð	a
ø	d	o	a	ð	o
ø	d	i	o	ð	i
n	d	a	i	ð	a
l	d	o			
ø	d	u			
l	d	a			

Ou seja:

[ð] ocorre apenas entre vogais → [laðo]

[d] ocorre em início de palavra → [drama]

[d] ocorre após consoante e antes de vogal → [anda], [suelto]

[d] ocorre em início de enunciado seguido de vogal → [drama] *

[d] ocorre em início de enunciado seguido de consoante → [dolor] *

Estes dados ilustram um caso de lenição ou enfraquecimento consonantal. Fonemicamente pode-se representar a distribuição dos fones [d] e [ð] no Espanhol como:

/d/ → [ð] / V__V
→ [d] / N.D.A.

3. SINDI

“O Sindi é uma língua indo-ariana falada na província de Sind (sudeste do Paquistão) e nos estados de Guzerate e Rajastão (no oeste da Índia), na área geográfica do vale do baixo rio Indo, na Ásia meridional. Aproximadamente 18,5 milhões de pessoas falam o sindi no Paquistão e outros 2,8 milhões o falam na Índia; ambos os países o consideram como uma de suas línguas oficiais. Embora a língua seja principalmente indo-ariana, sofreu também a influência da família dravídica, o que a torna um idioma de singular importância. O sindi era inicialmente escrito em devanágari, mas desenvolveu também um alfabeto arábico modificado, com a mediação da Companhia Britânica das Índias Orientais. O governo da Índia reconhece ambas as formas de escrita.”

(Referência: http://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua_sindi – Setembro/2009)

→ Os dados abaixo são do Sindi, uma língua Indo-Européia fala na Índia e no Paquistão. Examine a distribuição dos fones [p], [p^h] e [b]. Determine se os três são alofones de fonemas distintos ou alofones de um mesmo fonema. Quais são suas evidências? Utilize exemplos em sua resposta.

1.	[panu]	“folha”	7.	[təru]	“parte mais baixa”
2.	[vədʒu]	“oportunidade”	8.	[k ^h ato]	“azedo”
3.	[ʃeki]	“suspeito”	9.	[bədʒu]	“correr”
4.	[gədo]	“enfado”	10.	[bənu]	“floresta”
5.	[dəru]	“porta”	11.	[betʃu]	“estar seguro”
6.	[p ^h ənu]	“hood of snake”	12.	[dʒədʒu]	“juiz”

RESPOSTA:

Os fones [p], [p^h] e [b] do Sindi são fonemas, pois aparecem todos no mesmo ambiente. Ou seja, em início de palavra. Nota-se que as palavras [pənu], [p^hənu] e [bənu] representam pares mínimos e, portanto, caracterizam fonemas.

4. ITALIANO

“A língua italiana ou Italiano é uma língua românica falada por cerca de 70 milhões de pessoas, a maioria das quais vivem na Itália. O italiano padrão baseia-se nos dialetos da Toscana e é de certo modo intermédio entre as línguas da Itália do sul e as línguas galo-românicas do norte. O padrão toscano, muito antigo, tem vindo a ser ligeiramente influenciado nas últimas décadas pela variante de italiano falado em Milão, a capital econômica de Itália. O italiano tem consoantes duplas (ou longas) tal como o latim, mas ao contrário da maior parte das línguas românicas modernas, como por exemplo, o francês, o espanhol ou o português. Tal como na maioria das línguas românicas (com a exceção do francês), a acentuação é distintiva.”

(Referência: http://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua_italiana – Setembro/2009)

→ Considere os dados abaixo do Italiano. Responda as perguntas que seguem.

1.	[tinta]	“tinta”	7.	[tingo]	“eu pinto”
2.	[tenda]	“barraca”	8.	[tɛŋgo]	“eu tenho”
3.	[dansa]	“dança”	9.	[funŋo]	“fungo”
4.	[nero]	“negro”	10.	[byaŋka]	“branca”
5.	[zente]	“pessoas”	11.	[aŋke]	“também”
6.	[sapone]	“sabão”	12.	[faŋgo]	“lama”

a) Existem pares mínimos nos dados acima? Se sim, quais são eles e o que você pode concluir sobre os pares mínimos no Italiano?

b) Diga qual é o ambiente fonético em que os sons [n] e [ŋ] aparecem.

RESPOSTA:

a) Pares mínimos e análogos:

1. [i] e [ɛ] em [tingo] e [tɛŋgo]
2. [u] e [a] em [funŋo] e [faŋgo]
3. [t] e [d] em [tinta] e [tɛnda] (par análogo)

Analisando-se os pares acima, observa-se que existe distinção entre vogais abertas e fechadas, assim como existe distinção entre vogais anteriores e posteriores. O vozeamento de consoantes também é fator diferenciador de palavras. De acordo com os pares mínimos (1) e (2) e o par análogo em (3), percebe-se que /i, ε, , a, u, t, d/ são fonemas no Italiano.

b) De acordo com dados, analisamos os contextos dos sons [n] e [ŋ] como abaixo:

	n			ŋ	
i	n	t	i	ŋ	g
ε	n	d	ε	ŋ	g
a	n	s	u	ŋ	g
ø	n	e	a	ŋ	k
o	n	e	a	ŋ	g

Ou seja:

[n] ocorre em início de palavra → [nero]

[n] ocorre entre vogais → [sapone]

[n] ocorre antes de consoantes alveolares → [tinta], [tenda], [dansa]

[ŋ] ocorre antes de consoantes velares → [tingo]

Fonemicamente pode-se representar a distribuição dos fones [n] e [ŋ] no Italiano como:

/n/ ocorre como [ŋ] após consoantes velares
ocorre como [n] nos demais ambientes

Uma sistematização por regras pode ser representada como:

/n/ → [ŋ] / _____ C_{velares}
→ [n] / N.D.A.